

Sintunesp 20 anos Imagens da luta Sintunesp 20 anos Imagens da luta Sintunesp 20 anos

História



Junho de 1996: Servidores, professores e estudantes protestam nas imediações da Assembleia Legislativa de SP (Alesp). Além de mais verbas para a educação pública, eles pedem o arquivamento do projeto elaborado pelo deputado tucano Vaz de Lima, que propunha a cobrança de mensalidades nas universidades estaduais. A força do movimento fez o PSDB recuar.

1999: Nos anos seguintes, a reivindicação subiu para 11,6% do ICMS para Unesp, USP e Unicamp. Os servidores da Unesp estiveram presentes em todas as passeatas e manifestações realizadas em São Paulo.

1999: Manifestação contra a reforma previdenciária do governador Mário Covas, que previa a cobrança de alíquotas de até 25%, em substituição aos 6% cobrados pelo Ipesp. Covas recuou diante da força do funcionalismo. O Sintunesp era uma das entidades sindicais a encabeçar a luta.

Uma história escrita a muitas mãos...



A história do Sintunesp, que teve os principais momentos retratados nesta edição, é fruto da participação de centenas de servidores. Desde os pioneiros, que suaram a camisa para construir o Sindicato, até os filiados mais recentes, que entram na luta agora, todos são peça chave na engrenagem que movimenta a principal entidade representativa da nossa categoria. Parabéns a todos! A luta coletiva, na contramão do individualismo, sempre foi e continua sendo o farol da nossa classe... a classe trabalhadora!

História



Agosto de 2002: Estudantes e trabalhadores manifestam-se durante reunião do CO em Araçatuba, que aprovou a expansão sem verbas. Trindade cercou a reunião com a tropa de choque.

Junho de 2004: Os reflexos da expansão sem verbas faziam-se sentir nas três universidades, o que contribuiu para que estourasse uma grande greve dos três segmentos. Na foto, manifestação em SP.

2004: Sob pressão da comunidade, o reitor Trindade convocou um CO extraordinário, em 15/7. Impedidos de falar, os representantes do Sintunesp e da Adunesp deixaram a reunião em protesto, sendo acompanhados pelos conselheiros eleitos pelo "Chapão".

2005: Grandes atos marcaram o segundo semestre de 2005, contra o veto do governador Geraldo Alckmin ao aumento de verbas que havia sido aprovado na Assembleia Legislativa (31% do total da arrecadação para o conjunto da educação pública paulista, 10% do ICMS para as universidades e 1% do ICMS para o Centro Paula Souza). Sintunesp presente!

Mai de 2007: No dia 31, uma grande passeata pelas ruas de São Paulo, até o Palácio dos Bandeirantes, marcou o ponto alto da luta contra os decretos de Serra, que feriam de morte a autonomia das universidades estaduais. O governador recuou.

Junho de 2009: Diante da intransigência do Cruesp e do exemplo dos servidores da USP, parados desde o dia 5 de maio, os trabalhadores da Unesp entraram na luta e fizeram uma combativa greve na maioria das unidades. A pedido da reitora da USP e presidente do Cruesp, professora Suely Vilela, com o apoio do governador Serra, a polícia militar ocupou aquela universidade pela primeira vez depois de 30 anos.

Organização do "Chapão das Entidades" começou em 1995

História

A primeira vez que o Sintunesp e as Associações locais montaram o "Chapão das Entidades" foi nas eleições aos órgãos colegiados em 1995. No final de julho daquele ano, foram realizadas eleições prévias, que indicaram os candidatos que seriam apoiados pelo Sindicato e Associações. Esta forma de organização persiste até hoje, como mostra matéria na página xx, que traz a formação do Chapão 2009.

O fato da categoria dos servidores ter uma representação pequena nos Colegiados da Universidade (15%) não impede que sua atuação seja coesa e combativa. Isso tem levado a várias conquistas (pagamento da Promoção/ADP, pagamento de precatórios, reestruturação das GRS, a recente implantação da função de Assessor Administrativo nos Departamentos de Ensino, diretorias Técnicas Acadêmica e

Administrativa, entre outras). Os representantes do "Chapão" participam de boa parte das comissões criadas pelos Órgãos Colegiados, como é o caso da que estudou a Reestruturação do Plano de Carreira, da Unamos, da CEFA (comissão permanente do CADE para as questões relacionadas ao subquadro), da Comissão de Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional da Unesp (PDI) etc.

Antes das reuniões do Conselho Universitário (CO) e de outros Colegiados, o Sintunesp e os membros do "Chapão" reúnem-se para discutir os assuntos que entrarão na pauta e definir uma estratégia de atuação conjunta. Quando há propostas prejudiciais à categoria ou à Universidade (como foi o caso da expansão sem verbas, aprovada no CO, e da terceirização de serviços, no CADE), é feita a denúncia à comunidade.

Campanha especial de sindicalização – 20 anos de Sintunesp

Não fique só! Fique sócio!

O Sintunesp está iniciando uma campanha de sindicalização. A nossa entidade quer crescer, ficar forte e, cada vez mais, servir aos interesses da categoria. Cumprimos os nossos deveres, mas ainda precisamos brigar bastante para que os nossos direitos sejam respeitados. Para isso, o Sindicato é peça chave. Cabe a ele a função de organizar, mobilizar, informar, dar assistência jurídica... enfim, fornecer toda a estrutura material e política para que os servidores lutem por seus direitos. Mas, para cumprir mais e mais o seu papel, o Sintunesp precisa se fortalecer. Sindicato forte só existe quando os trabalhadores participam dele. Ter um bom número de sócios (sindicalizados) é muito importante.

Se você ainda não é sindicalizado, chegou a hora. Se você já pertence ao quadro de sócios do Sindicato, aceite esse convite: traga três colegas não sócios para se sindicalizar e ganhe um mês de isenção em sua mensalidade. Procure o Diretor de Base do seu campus ou entre em contato direto com o Sintunesp (confira os endereços e telefones no Expediente, na página 2).

Essa campanha é especial, em função do aniversário de 20 anos do Sintunesp, e vai até o dia 25/10.



Unesp Saúde promove campanha no aniversário do plano

Quem aderir no período de 9 de setembro a 30 de outubro, para vigência em 1º de dezembro, estará isento de cumprir carências; mudança nos tetos de patrocínio também é novidade

Às vésperas de completar um ano de funcionamento em sua nova formatação e com quase 15 mil usuários, o Plano de Saúde da Unesp promove uma campanha para novos conveniados: quem aderir entre os dias 9/9 e 30/10, para vigência em 1º de dezembro, estará isento de cumprir carências.

Outra vantagem anunciada é a nova tabela dos tetos de patrocínio oferecido pela Unesp. Com o objetivo de garantir os mesmos benefícios a todos servidores e docentes, a Universidade adota um percentual para o cálculo dos tetos de contribuição que independe da faixa salarial do funcionário – 7% para plano de acomodação enfermaria e 14% para plano apartamento.

De acordo com o superintendente do Unesp Saúde, professor Trajano Pires da Nóbrega Neto, a ideia é garantir aos funcionários da Universidade e seus dependentes o acesso a um plano de saúde regulamentado, de abrangência nacional e que dá cobertura a todos os procedimentos estabelecidos pela ANS, reconhecidos pelo CFM (Conselho Federal de Medicina). "A criação do plano e as alterações em seu formato são resultado da luta do Sintunesp e da demanda da comunidade da Universidade e, por isso, o Unesp Saúde é uma conquista de todos", avalia.

Os interessados em aderir ao plano devem procurar a Associação de Funcionários ou acessar o Portal do Unesp Saúde (www.unespsaude.com.br) e preencher o formulário de adesão. O formulário deve ser entregue junto com a documentação necessária diretamente na Associação do campus ou enviado por malote ou ainda via correio para a Praça da Sé, número 108, 2º andar, Cep 01001-001, no Centro, em São Paulo (SP).

Informações detalhadas sobre o Unesp Saúde podem ser obtidas no site www.unespsaude.com.br, nas Associações ou pelo telefone 0800-7715026.

Ensino à distância será tema de debates nas universidades

O Fórum das Seis – que agrupa sindicatos e entidades estudantis da Unesp, Unicamp, USP e Centro Paula Souza – tem manifestado sistematicamente sua preocupação com o avanço do ensino à distância (EaD) nestas instituições. O Fórum entende que a criação da Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp) pelo governo Serra representa um ataque à educação pública de qualidade. Trata-se da oferta de vagas virtuais, com cursos de nível superior de discutível qualidade, sem a contratação de professores e de funcionários e sem a infra-estrutura necessária para que a educação aconteça de fato.

Na Unesp, já está em andamento a implantação do curso de Pedagogia à distância, com o oferecimento de 1.350 vagas.

Nas negociações da data-base deste ano, o Fórum das Seis conseguiu que o Cruesp se comprometesse a ampliar o debate sobre o tema. Neste sentido, uma comissão Fórum/Cruesp está organizando alguns debates nas universidades. Os temas e o calendário serão divulgados em breve. Fique atento!

